



CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL  
ESTADO DO PARÁ

ATA APROVADA EM SESSÃO  
ORDINÁRIA REALIZADA EM:  
15/04/2021

1

ATA Nº 009/2021

Presidente  
Vice-Presidente  
1º Secretário  
2º Secretário

SESSÃO ORDINÁRIA DO 1º  
PERÍODO LEGISLATIVO DA  
ATUAL LEGISLATURA, DA  
CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL,  
ESTADO DO PARÁ, REALIZADA  
EM 25 DE MARÇO DE 2021, ÀS  
19:00 HS.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de março de dois mil e vinte e um (2021), no prédio da Câmara Municipal de Portel, Estado do Pará, República Federativa do Brasil, localizado na Avenida Floriano Peixoto, nº 415, Bairro Centro, precisamente às 19h00min (dezenove horas) excepcionalmente, reuniu-se, em caráter Ordinário, a Câmara de Vereadores deste Município, sob a Presidência de seu Presidente Titular, o Excelentíssimo Senhor Vereador **VALDENIZ DOS SANTOS DA COSTA**, Ladeado pelo Excelentíssimo Senhor **IZAIAS CARDOSO** Vice-Presidente Titular da Mesa Diretora, Secretariados pelos Senhores Vereadores **MILTON NUNES DA COSTA**, 1º Secretário Titular e **CHARLES GONÇALVES DA COSTA**, 2º Secretário Titular da Mesa Diretora. Para dar início aos trabalhos da presente Sessão, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a constatação do quórum através do livro de frequência. O 1º Secretário constatou as presenças em Plenário dos seguintes Vereadores: **01-Valdeniz dos Santos da Costa; 02-Izaias Cardoso; 03-Milton Nunes da Costa; 04-Charles Gonçalves da Costa; 05-Flávio Nunes Coelho; 06-Naudir da Ponte de Souza; 07-Natalino Soares de Lima; 08-Franciney Primavera de Mendonça; 09-Daylane Alves de Medeiros; 10-José Cláudio Nunes Corrêa; 11-Elcimar Barbosa Lima; 12-Gerson Pereira da Costa; 13-Manoel Francisco Rodrigues da Silva; 14-Elizeu Abreu Perdigão e 15-Manoel Benedito de Sousa Flores**. Constatado o quórum máximo de **15 (quinze)** Vereadores, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador **MILTON NUNES DA COSTA**, que fizesse a oração para o início dos trabalhos, oração essa que se iniciou com todos de pé. Após a fervorosa oração, pedindo especialmente que Deus dê sabedoria a cada um dos Vereadores, que possam sempre obedecer as leis que regem a legislatura e que possam sempre fazer o melhor pelos menos favorecidos deste município, o Senhor Presidente invocou às bênçãos de **Deus** e declarou aberta a presente Sessão Ordinária. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicitou ao 1º Secretário que procedesse a leitura das **ATAS** das Sessões Ordinárias realizadas em 25/02/2021, e



04/03/2021, porém, como todos os Vereadores receberam cópias, e já são sabedores dos conteúdos das mesmas, diante disso, o Senhor Vereador Charles Gonçalves da Costa pediu a dispensa da leitura das referidas Atas, assim sendo, o Senhor Presidente colocou tal pedido em votação, o qual foi aprovado por unanimidade. Logo em seguida, o Senhor Presidente colocou as duas **ATAS** em discussão, e não havendo nenhum Vereador inscrito para discutir, o Senhor Presidente colocou as **ATAS** da Sessões Ordinárias realizadas em 25/02/2021 e 04/03/2021 em **VOTAÇÃO**, as quais foram **APROVADA por UNANIMIDADE** pelos Vereadores presentes na Sessão. Ato contínuo, o Senhor Presidente solicitou ao Vereador que tivesse alguma matéria para protocolar que tinha 02 (dois) minutos para fazê-lo junto a Mesa Diretora com o 1º Secretário, não havendo nenhuma proposição para ser protocolada, o Senhor Presidente solicitou que fosse efetuada a leitura das correspondências enviadas à Câmara, como não havia nenhuma para serem lidas, o Senhor Presidente solicitou ao 2º Secretário, que procedesse a inscrição dos Vereadores que quisessem se manifestar para falar sobre quaisquer assuntos no horário destinado ao **expediente** e, obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MANOEL FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, Todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma: Senhor Presidente, quero tratar aqui de dois assuntos, um deles é a questão do lockdown, hoje nas redes sociais no município de Portel está se cogitando muito essa possibilidade, gostaria de dizer que neste momento eu sou favorável ao início desse lockdown por alguns motivos, um deles é situação da falta de leitos nas Cidades de Breves e Belém, que são as cidades que nos socorrem, o outro motivo, é sobre um auxílio que o Governo do Estado vai ofertar com a abertura hoje ao cadastro, as pessoas contempladas como barbeiros, músicos e outros, essas pessoas que estão sendo amparadas por esse auxílio, o município deles precisa estar em lockdown para poderem fazer suas inscrições, baseado no que diz a portaria. Pelo que vi, certamente o município vai entrar em lockdown, a minha fala é mais no sentido de dizer que neste momento eu sou favorável, até peço que decreto logo esse lockdown, que seja realmente em toda a região da Ilha do Marajó. O segundo ponto, é a questão da agência Banpará, peço a atenção dos Nobres Vereadores para que nós de alguma forma busque incentivar e cobrar para que haja uma celeridade nesse processo, hoje presenciei alguns portelenses na Cidade de Melgaço, em situação bem complicada, nós sabemos que eles se deslocam para buscar um auxílio no valor de R\$ 100,00 (cem reais), sendo que eles gastam R\$ 30,00 (trinta reais) somente com o transporte, além de outras



*[Handwritten signature]* 3

situações que levam os portelenses para a Cidade de Melgaço, é nesse sentido que gostaria de provocar os Senhores Vereadores para que junto com o Senhor Prefeito, possamos de alguma maneira acelerar esse processo, era apenas esses assuntos para o momento, meu muito obrigado. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **NAUDIR DA PONTE DE SOUZA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Venho aqui neste momento para tratar de dois assuntos, um os Nobres Vereadores já pediram aqui nessa tribuna, para que a Secretária de Saúde possa encaminhar as voadeiras para seus devidos locais, recentemente eu presenciei a morte de uma criança que vinha da localidade Cocal para a Cidade, a mãe teve complicações na hora do parto e por conta disso ele veio a óbito porque vieram de motor rabeta, se tivesse uma lancha naquela localidade tenho certeza que essa mãe seria atendida e essa criança seria salva. O segundo ponto é o lockdown, eu sou favorável a essa medida, porém, o lockdown é preocupante em diversos sentidos, tem muita gente nesse município que passa fome, com esse lockdown as coisas vão ficar bem pior ainda, mas gostaria de afirmar aqui que sou favorável ao lockdown, era somente isso para o momento, muito obrigado. Dando continuidade à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **GERSON PEREIRA DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Inicio minha fala me reportando a esse difícil momento que estamos vivendo, não só no município de Portel, mas em todo o Brasil. No início do mês de fevereiro, todos os especialistas da saúde pública do Brasil, já apontavam que o mês de março seria o mais terrível de toda a pandemia, desde que ela surgiu a um ano atrás, hoje a gente vê os números comprovando o que os especialistas tinham previstos, chegamos a incrível marca de 300.000 (trezentos mil) mortos, já chegamos ao ponto de termos 19 (dezenove) Capitais simultaneamente no vermelho. O Estado do Pará, vem enfrentando principalmente por conta da situação do Estado de Manaus, com a possibilidade da nova cepa do vírus vim por meio do oeste do Pará para todo o nosso Estado como veio, é muito difícil em um momento como esse, a gente achar um meio mais correto para dar uma solução para um momento como esse, de um lado nós temos as vidas que devem ser protegidas por meios de ações dos nossos Governos, de um outro, nós temos uma população carente, uma população que mesmo fora do período de pandemia já passava por grandes necessidades, com as medidas

*[Handwritten signature: Naudir da Ponte de Souza]*

*[Handwritten signature]*



mais restritivas a gente sabe das dificuldades que vão passar. É triste nós chegarmos em um momento como esse e ter de um lado, pessoas que são coniventes com as medidas restritivas e de outro lado pessoas gritando para que isso não aconteça, porque a questão da sobrevivência é um dia após o outro, a gente estar em um momento com esse de profunda tristeza de ver, que qualquer medida que seja tomada vai haver sofrimento, e não adianta a gente ficar criticando e achando culpados, porque são debates que não vão cessar, todos tem razão, mas as medidas elas vão acontecer, o lockdown já foi decretado, antes de vim para cá assisti um vídeo do Senhor Prefeito anunciando que a partir da zero hora dessa sexta feira, vai iniciar o lockdown em Portel, mais cedo eu vi um pronunciamento do Vice-Presidente da AMAM, comentando sobre a conferência que fizeram junto com os Prefeitos e os profissionais da saúde, entrando em um entendimento que a região do Marajó tem que tomar essa postura, aproveitando o período de feriado da semana santa. Se perguntarem para mim se sou favor ou contra a essas medidas, eu tenho que dizer que eu sou ao mesmo tempo a favor e ao mesmo tempo contra, eu sou a favor por conta das vidas que serão salvas, sou contra por conta do sofrimento das pessoas que vão ter que paralisar suas atividades por conta dessas medidas. É muito difícil para nós hoje dizer quem está certo ou errado, mas uma coisa é certa a vida está acima de qualquer coisa, nós temos que fazer de tudo para isso acontecer, talvez o Estado do Pará não esteja pior, por conta das medidas que o Governo do Estado tomou. Nós aqui em Portel não podemos achar que estamos afastados dessa realidade, achar que não somos também propícios de chegar em um momento de ter uma situação mais grave. Parece que a nossa população perdeu o medo, em maio do ano passado, em um primeiro momento da pandemia que foi decretado o lockdown aqui, as pessoas tinham mais medo, mais receio, hoje parece que o medo passou, mas a morte está aí e se nada for feito pior será, infelizmente vamos perder pessoas queridas por conta disso, acredito que apesar de todo o sofrimento que vai ser provocado é a medida mais certa a ser tomada neste momento, era isso que eu tinha para falar no momento, muito obrigado Senhor Presidente. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **JOSÉ CLÁUDIO NUNES CORRÊA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: São dias sombrios que estamos vivendo em nosso município, quero aqui externar a minha solidariedade em relação ao nosso companheiro Amilton Moreira que não pode entrar, é um ato administrativo que foi colocado nesta Casa e tem que respeitar, futuramente o Senhor



Presidente pode estar mais flexível com relação a uma ou duas pessoas, principalmente quando se trata de imprensa. Quero também externar aqui um Projeto que iniciei essa semana, que é de inclusão digital, justamente para aqueles adolescentes, pais de famílias que não tem computadores em suas casas, eu com recurso próprio iniciei esse trabalho, creio que vamos atender em torno de 40 (quarenta) pessoas por semana, estou aberto para o diálogo e sugestões ou doação de algum computador que os Nobres colegas tenham e queiram doar, será de grande ajuda, pois no momento tenho apenas 05 (cinco) computadores, esse projeto está localizado na rua de vivência. A fala do Nobre Vereador Manoel Francisco sobre o Banpará é muito importante, a gente aguardando a questão da Caixa Econômica, eu sempre falo que nossa cidade deve parar de ser terceirizada, precisamos estar sempre em primeiro plano. Lá na Cidade de Brasília vimos que os 101 (cento e um) projetos do programa "Abraço o Marajó", contempla mais a Cidade de Breves, isso é muito preocupante, nós precisamos analisar e cobrar de fato, dizer onde está a ferida porque somente nós sabemos a respeito disso. Também dizer que com esse momento pandêmico que vivemos, alguns colegas em qualquer atividade econômica do município tentam se equilibrar economicamente, mas estão sendo travados, a gente fez solicitação ao Poder Executivo para ver de fato o que está acontecendo, para que o nosso povo não fique sem essa economia que tanto ajuda nas suas vidas e suas famílias. Que essas apreensões, os tarugos, eu sei que é uma ilegalidade, mas como falou o Nobre Vereador Charles Gonçalves, nem tudo que é ilegal, é imoral, nós precisamos verificar muito essa situação. Outro assunto que é muito preocupante, que eu venho desde a época da campanha falando, que é a respeito ONG que se encontra em nosso município, hoje eu recebi mais uma denúncia, essa ONG já vem há muito tempo emitindo o CAR – Cadastro Ambiental Rural, até agora nem o Poder Legislativo e nem o Poder Executivo se manifestaram, para saber de fato como está sendo realizado esse procedimento, tudo que eu sei é que eles estão tirando o CAR, logo em seguida é cancelado, depois eles tiram um CAR maior e vende o crédito de carbono, isso é preocupante, essa ONG precisa dar um esclarecimento para a sociedade, até porque os mais prejudicados são os ribeirinhos, eu fico muito preocupado com relação a isso. **Aparte concedido ao Senhor Vereador GERSON PEREIRA DA COSTA, que questionou o seguinte:** Vossa Excelência está falando sobre uma ONG que está fazendo o CAR, supostamente com uma manobra para adquirir crédito de carbono, até por conta da Comissão Permanente de Terras, Vossa Excelência poderia informar, compreender e buscar informações a respeito? **Discurso retorna ao Senhor Vereador José Cláudio Nunes Corrêa, que continua falando**



**da seguinte forma:** Eu creio que nós precisamos nos reunir com a Comissão Permanente de terras, juntamente com a direção do Sindicato Rural que são as pessoas que mais estão à frente dessa situação. **Aparte concedido ao Senhor Vereador MILTON NUNES DA COSTA, que questionou o seguinte:** Assim como Comissão Permanente de Terras, a Comissão Permanente de Meio Ambiente é essencial nesse processo, porque ela está ligada diretamente a essa área ambiental, podemos nos reunir e encaminharmos algo principalmente ao Sindicato Rural, que tem acesso a todas essas denúncias que, inclusive já chegou aqui nesta Casa desde a legislatura passada, na eleição passada eu acompanhei candidatos abraçados com essa ONG, para tentar ganhar a eleição para Vereador. Eu como membro da Comissão Permanente de Meio Ambiente estou disposto a sentar e juntamente com os outros companheiros, ver o que fazer, porque as denúncias são grandes com relação ao CAR, e não sabemos de fato de onde é essa empresa, que faz apenas o carperímetro, eles apenas marcam a margem dos rios que são tirados por dois pontos e é feito uma projeção cartográfica sem grau, sem azimute, isso pode cair em qualquer terreno, nessa parte técnica a gente pode contribuir bastante, muito obrigado. **Discurso retorna ao Senhor Vereador José Cláudio Nunes Corrêa, que continua falando da seguinte forma:** Por que eu estou citando isso aqui? Porque tenho algumas informações, apesar de não ser da Comissão Permanente de Terras e de Meio Ambiente, mas eu entendo muito a respeito de documentos de terras, eu tenho diálogos com topógrafos, no qual a gente envia pra eles esses CARS e eles fazem todo um estudo e análise, e os CARS que enviamos para eles todos estão cancelados. Tenho certeza que essa ONG não fica perdendo, pois eles fazem outro CAR e vendem o crédito de carbono que não é por pouco dinheiro, eram essas as minhas palavras, muito obrigado. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **MANOEL BENEDITO DE SOUSA FLORES**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Gostaria de dizer como Presidente da Comissão Permanente de Terras, estamos à disposição para dialogar com as outras Comissões Permanentes, creio que o interesse é de todos de esclarecer essa situação, sabemos que tem muitos ribeirinhos que estão sendo lesados com essa ONG, cabe a nós defender os interesses do povo, podemos juntamente com o restante dos membros da Comissão, conversar e fiscalizar e saber se essa ONG está ilegal ou se está apta para trabalhar. Quero aproveitar a oportunidade para agradecer ao Governo Municipal por ter contemplado o nosso Requerimento com a limpeza



das ruas da Portelinha, há anos nossas ruas não eram limpas e na minha campanha sempre dizia que o básico sempre dá para se fazer, mas hoje estamos tendo outro problema, peço ao nosso Presidente que converse com o Prefeito, pois não sei o que está acontecendo com a nossa diretoria de transporte, não estou vendo as caçambas nas ruas recolhendo entulhos, tem muito entulho nas ruas, na Portelinha a limpeza urbana passou, porém, a diretoria de transporte não está acompanhando e isso está causando um transtorno grande aos moradores de todos os bairros, os lixos estão tapando algumas ruas, quem anda na Portelinha viu o que aconteceu recentemente, muita chuva e muitas casas foram no fundo, solicitamos para que fossem abrir as valas para escoar a água, mas não tivemos resposta nenhuma, peço a ajuda dos companheiros Vereadores que possamos nos reunir com o Prefeito, para que os Secretários possam estar levando a sério realmente essa situação. Outra situação, na Sessão passada o Vereador Franciney Primavera citou as questões das embarcações, mas uma vez recebo denúncias dos feirantes, as embarcações maiores não estão respeitando o que foi determinado na Lei, ontem na viagem que eu fiz, deu para comprovar que realmente não estão respeitando, aqueles que estão indo para feira com suas embarcações pequenas, eles saem para fazer suas compras, quando retornam a embarcação está no fundo, isso é prejuízo, vamos procurar a Secretaria responsável para que possa tomar medidas mais duras, já que apenas a conversa não está funcionando. A outra questão é a do banco, que é uma realidade triste, a gente vê muitos portelenses na Cidade de Melgaço na calçada, no sol, para receber o valor de R\$ 100,00 (cem reais), sendo que ele gasta R\$ 30,00 (trinta reais), as vezes gasta até mais, isso é muito complicado, que possamos nos unir para resolver essa questão o mais rápido possível. Sobre a questão madeireira, todos sabem que está havendo aqui uma ação do IBAMA, onde os maiores prejudicados são os ribeirinhos, que estão tendo suas madeiras apreendidas, seus tarugos, automaticamente quando prendem o barco, quem perde é os ribeirinhos, sei que é ilegal, mas eles não têm outra renda, para fazer o ribeirinho parar de tirar o tarugo, teria que dar outra alternativa de sobrevivência para ele. Para finalizar, mais uma vez peço ao Senhor Presidente que converse com o nosso Prefeito sobre as voadeiras, nós recebemos ligações do campo pedindo resgate para socorrer alguém, a gente fica muito triste porque as vezes não tem a voadeira, não tem dinheiro para comprar o combustível e as vezes a pessoa acaba ficando sem resposta, se as voadeiras tivessem nos postos acredito que ajudaria muito, era isso que eu gostaria de falar, muito obrigado. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor



Vereador **FRANCINEY PRIMAVERA DE MENDONÇA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Amanhã começa o lockdown a partir da meia noite, parabéns a todos os Senhores Prefeitos do Marajó que tomaram essa iniciativa de defender o nosso povo. Senhor Presidente, este Vereador que vos fala tem se preocupado muito com o povo de Portel, não somente hoje porque sou Vereador, mas desde antes dentro dos meus projetos, projetos esses vistos pela população portelense, estamos com apenas três meses de mandato, mas gostaria de falar a todos os Nobres Vereadores aqui que talvez nem saibam, as vezes somos criticados sim pelos atos que nós fizemos, as vezes até pelo bem do próximo, a palavra de Deus nos coloca isso, que possamos olhar os nossos próximos como a nós mesmos. Esse Vereador no mês passado, teve a iniciativa de tirar 50% (cinquenta por cento) do meu salário e comprar cadeiras de rodas, podem me criticar, mas a felicidade de ver aquele cidadão em um leito de uma cama, sem ter o direito de ir na frente de sua casa, porque a família tem que carregar para fazer tudo, a alegria de ver essas pessoas sorrindo e me agradecendo, isso para mim é de um grande valor e me alegra muito. Senhor Presidente, eu quero aqui agradecer até porque eu me identifico muito com a questão a qual eu vou falar agora, de escolher esse Nobre Vereador para compor o Conselho Municipal de Esportes de Portel, quero lhe agradecer pela escolha, temos aqui a nossa representante legal a nossa Vereadora Daylane Medeiros que também é uma esportista, ela é a titular, sendo uma bela escolha Senhor Presidente. Também quero falar um pouco sobre essa situação do banco da Banpará, hoje eu estive na Cidade de Melgaço, acompanhando de perto a realidade, é triste de ver a situação do nosso povo ali, não estou dizendo que é culpa dos funcionários do Banpará, até porque nunca vi um atendimento tão legal, a gente se senti tão à vontade dentro de uma empresa a qual é um banco, além do atendimento legal, nós nos sentimos acolhidos, mas estamos lutando aqui por aquele povo que estão em busca de uma solução, mas não vai demorar muito para trazermos o banco Banpará para Portel e vamos acabar com esse sofrimento. Senhor Presidente, na nossa viagem para Brasília, tivemos solicitando uma UTI para Portel, essa situação está preocupante porque não tem mais leitos nem na Cidade de Breves e nem em Belém, eu vi ontem o translado da nossa amiga Totoya Cardoso, muito triste ver aquela imagem que tem que rodar para que a gente possa cobrar das autoridades, principalmente do Estado pela situação que eu vi da nossa irmã Totoya. Nós estamos pedindo essa UTI para a nossa Cidade de Portel, tenho certeza que vamos ser atendidos, acredito que logo vai estar chegando, não só por causa da covid-



19, mas também por outras questões que nós precisamos aqui. Quero finalizar aqui minhas palavras, deixando minhas condolências e meu respeito para a irmã Madalena da Congregação das irmãs da Caridade de Santana de Breves, que faleceu ontem de covid-19, eu como católico não tenho como não deixar minhas condolências à esta irmã e todos os seus familiares, que estão hoje sofrendo com a perda dessa irmã querida, era isso Senhor Presidente, muito obrigado. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **FLÁVIO NUNES COELHO**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Agradeço a Deus mais uma vez de estar aqui na tribuna desse parlamento defendendo os interesses do povo, apesar de sermos criticados por fazermos o nosso trabalho, eu vi a angústia de alguns companheiros, mas eu de forma particular tenho orgulho de participar dessa atual legislatura, nada melhor do que termos a nossa consciência tranquila de estarmos fazendo o nosso papel, ter a consciência tranquila com o povo e com Deus, pois quem acredita em Deus sabe que ele está nos protegendo lá de cima. Não fiquem triste pelas críticas, porque quando vemos para esta Casa, a gente já arruma os primeiros inimigos, porque a pessoa queria ganhar e estar aqui, claro que ele vai nos criticar para tentar tirar nós daqui, continue trabalhando porque eu estou orgulhoso dessa atual Câmara. Senhor Presidente, segunda feira fiscalizando pela beirada, eu vi essa força tarefa que os companheiros falaram aqui, realmente prendendo a madeira dos ribeirinhos e para a minha surpresa descobri que já tinham até doado a madeira para o município de Melgaço, a balsa apreendida já estava para lá, eu entrei em contato com o Senhor Prefeito que entrou em contato com o Secretário de Segurança Pública, em poucas horas a balsa já estava de volta aqui em Portel, tirei foto e postei nas redes sociais, porque temos sim que prestar conta dos serviços que prestamos para a nossa comunidade, a pessoa que entende qual é a função do Vereador que é de fiscalizar, defender o povo, de aprovar Projetos que venham beneficiar o nosso povo, tenho certeza que eles não estão falando mal de nós porque nós estamos cumprindo os nossos papéis. Houve uma discussão nas redes sociais pelo mal entendido, mas a realidade era essa, eles tinham doado a madeira, inclusive ainda tem madeira daqui lá em Melgaço, ontem eu estive lá e pude comprovar isso, temos que ver se essa madeira ainda vai voltar para cá, porque a madeira é do município e tem que ficar aqui no município, já que estava ilegal e foi apreendida aqui, tem que ser distribuída para beneficiar a comunidade portelense, nós estamos atentos para isso, podem criticarem, mas estamos cumprindo o nosso papel de Vereador. Peço



desculpas por não poder entrar as pessoas na Sessão de hoje, não era nem para ter Sessão, isso foi um pedido meu para aprovarmos esses Projetos urgentes, tenho certeza que a hora que puder, tenho certeza que a galeria vai estar à disposição para as pessoas virem assistir as nossas Sessões e verem o que estamos fazendo. Com relação ao Banpará, todos que se pronunciaram tem razão em suas falas, eu estive ontem com a gerente do Banpará, e ela me falou que eles têm urgência em vim para a Cidade de Portel, nós temos que estar unidos juntos com o nosso Prefeito e cobrar do nosso Governador. Eu ouvi o Vereador Manoel Francisco falar aqui, que a cidade que não estiver em lockdown o povo não vai poder receber esse auxílio, agora eu pergunto aos Senhores se as lanchas pararem de viajar para Breves e Melgaço, como é que esse povo vai receber o seu benefício? Isso está cheio de contradições, temos que rever isso porque estamos aqui para defender o povo, nós sabemos que tem muitas pessoas que batem em nossas portas e nos perguntam e clamam por uma solução, temos que ficar atentos a isso e procurar fazer justiça, se é para ter lockdown que feche tudo mesmo, era isso que eu tinha para dizer, muito obrigado Senhor Presidente. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **MILTON NUNES DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Gostaria de falar sobre a não aglomeração nesta Casa de Leis, essa medida é por conta da pandemia que todos os Nobres Vereadores já citaram suas preocupações, eu me sinto muito mais a vontade se estiver gente nesta galeria acompanhando de perto o nosso trabalho, quero dizer que não sou contra câmeras, fotógrafos e muito menos as pessoas que queiram acompanhar os trabalhos desta Casa, simplesmente estamos vivendo um momento crítico em todo o País, quando alguém me pergunta a respeito de como está a situação aqui em Portel, eu digo que aparentemente, se pegarmos o relatório diário não é de assustar, tem dois casos, três casos, mas quando a gente vai conversar como hoje eu conversei com o Senhor Prefeito Paulo Ferreira, ele favava que os poucos leitos que tinha no hospital regional, está sendo ocupado pelos portelenses, por isso, houve uma crítica dos outros Prefeitos, inclusive eles participaram de uma reunião, onde eles colocaram essa situação que não adiantava fazer um lockdown de forma isolada na Ilha do Marajó, tipo faz em Breves, mas Portel não faz, as lanchas continuam fazendo viagem normalmente, da mesma forma as outras cidades, eles tomaram essa decisão muito acertada, eles estão de parabéns porque nós precisamos. Hoje eu postei nas redes sociais o meu posicionamento sobre a circulação do vírus, não pelo número, mas a gente vê



que cada dia pessoas, como por exemplo a nossa amiga Totoya citada pelo Nobre Vereador Franciney Mendonça e da forma como foi, cobrei do Senhor Prefeito sobre a situação em Belém, se tem uma ambulância, inclusive ele me mostrou fotos da ambulância que aconteceu todo o episódio que todos nós sabemos, ela está de volta para Portel, ele vai estar mandando uma outra para Belém, uma vez que essa que estava lá, não tem documentação para circular em Belém, mas sabemos da necessidade de se ter uma ambulância em Belém nossos pacientes, especialmente nesse momento de covid-19. Quero parabenizar o esforço do nosso Prefeito, que está trabalhando e correndo atrás de recursos, porque não veio recurso destinado ao covid-19, essa situação é preocupante porque tem pessoas que pensam que está tudo bem, mas não está, tem pessoas entubadas cito aqui o filho do nosso amigo fogueteiro. Outro ponto que gostaria de falar é sobre a operação, essa operação não é do IBAMA, é uma operação da Secretaria de Meio Ambiente do Estado, nós acompanhamos toda essa confusão, mas nós temos trabalhado para que as pessoas possam trabalhar de forma legalizada, não adianta, isso não vai terminar, o nosso povo ribeirinho precisa trabalhar, é dessa forma que eles trabalham que é o extrativismo, nós precisamos ter no mínimo um documento básico e nós não temos, o que ocorre é que, quando a madeira está passando em Melgaço, em especial essa que aconteceu esse fato, foi o que aconteceu nos rios do Amazonas, quando através da maior operação apreenderam a madeira que era do Pará de Juruti, mas ela estava passando por um local que é do Amazonas, o caso de Portel foi muito parecido pelo rio Jangui, aproveito para parabenizar o Senhor Prefeito que trouxe de volta para Portel essa madeira, que possamos fazer esse Requerimento para uma doação sumaria e usar essa madeira aqui em nosso município. Quero também parabenizar o conselho municipal de Turismo na pessoa dos Senhores Amiraldo Pereira e dona Julinha, que fazem parte de um conselho tão importante e outros que também estão sendo regulamentados e reestruturado tão importante para o nosso município, era isso que eu tinha para dizer neste momento, muito obrigado. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para a Senhora Vereadora **DAYLANE ALVES DE MEDEIROS**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma a Vereadora: Gostaria de falar um pouco sobre a situação de algumas ruas de nossa cidade, infelizmente por conta da chuva tem muitas pessoas passando por grandes dificuldades por conta dessa situação, recebi uma mensagem de um amigo meu que não conseguia sair de sua casa, por conta do alagamento, mas tomei algumas providências e



conseguimos resolver a situação de improviso, já entrei em contato com o Secretário de Infraestrutura Senhor Moisés Moreira, ele já começou tomar as medidas possíveis nessa rua, além dessa rua tem outras ruas que precisam ser cuidadas. Também quero falar um pouco sobre o lockdown, que os Senhores Prefeitos tomaram essa decisão, como o Nobre Vereador Gerson Pereira falou, suas palavras foram essenciais para mim, nós queremos o bem de nossa população, tem que coisas que a gente decide pensando que vai ajudar muita gente, mas também acaba prejudicando outras, o empresário vai sentir, mas não muito, agora o vendedor de verduras, balas e churrasco que vendem para comprar o almoço, esses vão sentir muito, a gente fica em uma situação aqui em Portel sem saber o que fazer. **Aparte concedido ao Senhor Vereador FRANCINEY PRIMAVERA DE MENDONÇA, que falou assim:** É sobre esses vendedores de beira de ruas que quero falar, algumas pessoas já foram em minha residência me cobrar sobre essa situação, a gente pede um pouco de atenção do povo, estamos conversando o Senhor Prefeito para ver de que forma iremos ajudar a nossa população, até porque outro dia o Vereador Charles Gonçalves teve a iniciativa de Distribuir algumas cestas básicas, porque mesmo fazendo o bem a gente ainda é criticado, parece que tudo que faz aqui é motivo de críticas, muito obrigado pela aparte. **Discurso retorna para a Senhora Vereadora Daylane Alves de Medeiros, que continua seu discurso assim:** A gente pede para a nossa população que tenha calma, sei que é uma palavra difícil para muitas pessoas, mas nós temos que pensar em nossas vidas que é o mais importante do tudo isso, como já foi falado aqui, o nosso amigo nego está entubado, assim como muitas outras pessoas, cada notícia ruim que chega vai abalando a gente, e fico pensando que isso pode acontecer com qualquer um de nós ou outro membro da família, então, vamos nos cuidar, vamos usar máscara porque não está sendo fácil morrer 3.000 (três mil) pessoas por dia, isso é um número muito alto. Também quero agradecer ao Senhor Presidente sobre o Conselho Municipal de Esporte de Portel, fui nomeada com titular, agradeço muito, eu luto muito pelo esporte desde pequena e trouxe isso comigo até agora, não sei se os Nobres Vereadores sabem eu jogo na seleção de Portel, e estou muito feliz de ter o Nobre Vereador Franciney Mendonça junto comigo, vai ser um prazer lutar junto com Vossa Excelência pelo esporte, agradeço pela atenção de todos, era isso que eu tinha para dizer, muito obrigado. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **CHARLES GONÇALVES DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Só queria



reforçar aquilo que meu colegas já falaram aqui sobre o lockdown, que eu concordo perfeitamente e parabeno o Senhor Prefeito por ter aceito a recomendação do Ministério Público e baixado um novo Decreto. Senhor Presidente, peço a Vossa Excelência e aos outros Vereadores, que possamos nos reunir e dialogarmos para ver a situação sobre essas famílias, que estão em extrema vulnerabilidade e que recebem o renda Pará no município de Melgaço e até em Breves, como o Vereador Manoel Francisco falou, realmente é um valor de R\$ 100,00 (cem reais), só que pela situação que vivemos hoje no município de Portel, esse valor faz toda a diferença para essas pessoas, encontrei com muitos que vieram dos diversos rios do nosso município, vindo de barcos próprios gastando combustíveis, chegando lá puderam sacar o renda Pará e com o restante comprar alimentação para colocar em sua mesa, que possamos achar uma saída nesse momento pandêmico, para que essas pessoas continuem sim a receber essa renda Pará, já entramos em contato com o banco Banpará, para que possamos fazer essa intermediação, esse é um pedido que faço a Vossa Excelência Senhor Presidente, para que possamos dialogar a partir de amanhã sobre a questão madeireira que foi colocado aqui pelos Nobres Vereadores, o Vereador Milton Costa falou que é uma operação do Estado, também convido o nosso Presidente e demais Vereadores, para que possamos dialogar junto com o Senhor Prefeito, eu sei que o povo vive nessa ilegalidade de tirar madeira, mas aquele pequeno produtor que tira o tarugo apenas para a sobrevivência, ele está sendo muito afetado e esse é o pior momento para vir uma operação dessa em nosso município, estamos passando por dias sombrios e precisamos ir para frente de batalha para ajudar o nosso município. **Aparte concedido ao Senhor Vereador ELCIMAR BARBOSA LIMA, que falou o seguinte:** Vossa Excelência foi muito feliz em seu discurso, ao relatar a situação do nosso povo ribeirinho, na Sessão passada me pronunciei sobre essa operação, hoje completa oito dias que essa operação está em nosso município, como Vossa Excelência muito bem colocou, nosso povo precisa vender o tarugo, o esteio e o frechal, para comprar sua alimentação, agora baixa um novo decreto para o lockdown, imagine a situação desse povo como vai ficar, porque até agora com a operação eles não estão vendendo madeiras, vai ficar muito difícil para esse povo, temos que pensar e olhar com carinho, porque sou da zona rural e acompanho de perto a situação deles, tenho certeza que vai ficar muito complicado a situação dos nossos irmãos ribeirinhos, muito obrigado pelo aparte. **Discurso retorna ao Senhor Vereador Charles Gonçalves da Costa, que continua sem discurso assim:** Em relação ao que o Nobre Vereador Franciney Mendonça falou sobre a solidariedade, o gesto de Vossa Excelência ficam marcados na vida das



peessoas no município de Portel, conte com esse Vereador para estar ajudando naquilo que for preciso, com relação as críticas, essa Casa foi bombardeada sim, a Casa foi dividida, colocaram 14 (quatorze) Vereadores para um lado e apenas 01 (um) correto do outro, mas que nós possamos hoje fazer a discussão com cautela e responsabilidade. Também dizer que fomos chamados sim quando fizemos a nossa ação, com a ajuda do nosso Presidente e do nosso Prefeito, distribuimos cestas básicas aconteceram vários comentários maldosos, mas isso não me abala e vamos continuar fazendo aquilo que for melhor para o nosso povo. Para terminar a minha fala, gostaria de dizer que esse período chuvoso, é complicado mexer nas ruas, mas tenho certeza assim que o verão chegar, o Governo municipal vai estar agindo no trabalho de melhoramento dessas ruas, que hoje se encontram em situação complicada, tenho certeza quando chegar o outro inverno essas ruas vão estar bastante melhoradas neste município, meu muito obrigado Senhor Presidente. Dando prosseguimento à Sessão, o Senhor Presidente obedecendo a ordem de inscrição, franqueou a palavra para ao Senhor Vereador **NATALINO SOARES DE LIMA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes no Plenário, bem como, a todos da galeria, em seguida iniciou sua fala da seguinte forma o Vereador: Gostaria de dizer aos Senhores que em relação ao lockdown, o nosso País e a nossa cidade estão passando por um período muito difícil, vidas estão sendo ceifadas por esse vírus maldito, famílias estão sofrendo por seus entes queridos, não só por causa do covid-19, mas por tudo que ele vem causando em Portel e no mundo, muita gente desempregadas, passando fome e necessidade, mas parar agora é necessário para evitar mais sofrimento da população, sabemos que muita gente passar dificuldade, porque quando se determina o lockdown, a gente sabe que tudo para, a economia do município para, ainda mais sendo igual o nosso um município carente de muitas coisas, hoje dependemos de um município menor que o nosso, que tem o pior IDH do Brasil que é o município de Melgaço, mas que vem tentando se organizar para melhorar isso, para nós é sinônimo de tristeza, mas ao mesmo tempo servindo de alerta, para que possamos correr atrás e fazer com que o nosso município seja um município melhor, onde possamos dar essa assistência para que a população chegue até esses benefícios. Gostaria também de dizer aos Senhores que a iniciativa não é só do Ministério Público, mas também do nosso Prefeito, é de suma importância para toda a população portelense, dizer que os Vereadores dessa Câmara são peças fundamentais para que o município de Portel possa ter um desenvolvimento melhor, mas precisamos estar unidos, sem briga para que a gente possa correr atrás dos recursos, correr atrás destas melhorias, que possamos dar esse voto de confiança ao nosso Prefeito,



*Geolow* 15

*Charles*

estamos no início do mandato e muitas coisas ainda vão acontecer, mas para isso precisamos estar de mãos dadas, principalmente nesse momento de pandemia e eu possamos ajudar o nosso município, por isso, parabênizo o nosso Prefeito, mas principalmente os servidores da saúde, que estão dia e noite lutando para salvar vidas e cuidando do nossos entes queridos, sabemos que em Portel hoje muitas pessoas estão doentes do covid-19, mas sabemos que poucas pessoas se manifestam, só quando as situações estão mais graves e quando essas pessoas chegam no hospital já é para chamar o helicóptero para levar para o hangar, todos sabemos que tanto no hospital regional em Breves, quanto no hangar em Belém tem muitas pessoas de Portel internadas com o covid-19. Em relação a madeira, mais uma vez eu parabênizo a atitude do Senhor Prefeito em se preocupar com as riquezas do nosso município, porque quando foi descoberto que essa madeira foi levado para a Cidade de Melgaço, ele tomou a atitude certa acionando o Ministério Público e fez com que essa madeira voltasse para este município, ainda tem madeira lá, mas tenho certeza que nós juntamente com o Prefeito vamos buscar tudo que é nosso, e que essa madeira seja transformado em reformas que o município precisa. Também gostaria de pedir ao Senhor Presidente, não somente para nós que compomos a Comissão Permanente de Saúde, mas eu acho que só a lancha Maria velha não está dando conta de atender a todos neste momento, está de conversamos com a Secretária de Saúde para saber o que está acontecendo e queremos prazo, porque sabemos que a população não escolhe nem o dia e nem a hora para adoecer e essas voadeira são de fundamental importância para dar esse suporte à população na zona rural. Eu gostaria de pedir que oficializasse um pedindo a Secretária cobrando uma resposta em relação as voadeiras, quando elas vão retornar para a zona rural, porque hoje o povo clama e somente a Maria velha atendendo dificulta muito a situação. Para finalizar, peço mais uma vez a união deste parlamento e junto com o nosso Prefeito, que possamos andar de mãos dadas e fazer um Portel melhor, sempre lembrando que a união faz a força, era isso que eu tinha para o momento, meu muito obrigado. Após não haver mais nenhum Vereador inscrito para se manifestar, o Senhor Presidente **VALDENIZ DOS SANTOS COSTA**, transmitiu o cargo de Presidente ao Senhor Vereador Izaias Cardoso, Vice-Presidente da Mesa Diretora, para se manifestar na tribuna, e que após realizar os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou o Vereador: Gostaria de mandar um abraço a todos que os moradores que estão assistindo essa live de suas casas, peço desculpas para as pessoas que gostariam de estar aqui dentro hoje participando da Sessão, mas infelizmente em obediência ao Decreto Estadual, em obediência ao Decreto Municipal, além da Normativa que foi

*1-7-11*

*Of. P. M. S.*

*Paulo Sérgio*

*[Signature]*



baixada por esta Casa onde só está funcionando o expediente interno, por isso, nós resolvemos trabalhar somente com o que temos, portanto, não podemos mais enquanto fiscais da leis ser os primeiros a desobedecer, quando todo esse pesadelo passar, gostaria de ver essa galeria lotada não apenas de repórteres e não só da imprensa, mas também de toda a população, que vocês entrar nesta Casa porque essa Casa é do povo. Gostaria também de dialogar com os Nobres colegas sobre essa situação que nós temos vivido nos últimos dias, tenho recebido pessoas na porta de casa todas as horas que estou em casa, pessoas chorando, pessoas reclamando por falta de empregos e pessoas que perderam seus empregos. Quero dizer que quando o ex-Prefeito deixou o cargo no dia 31 de dezembro do ano passado, e que chamou os concursados que tomaram posse recentemente, embora quero dizer que os concursados que foram chamados não tem culpa nenhuma, muito pelo contrário, mas quando o ex-Prefeito quis prejudicar o atual Prefeito, na verdade ele não estava prejudicando essa administração, porque o Senhor Prefeito vai continuar administrando, ele estava sim prejudicando uma grande parcela de portelense, que a partir do dia primeiro de abril não terão mais seus lugares de trabalho, não terão mais o trabalho para que possam a partir desse trabalho levar o alimento para dentro de suas casas. Na Cidade de Portel não tem empregos, o maior empregador é a Prefeitura Municipal de Portel, hoje vivemos uma calamidade com esse vírus que não deixa a gente abrir as portas para o turismo, vivemos uma calamidade de desemprego no município de Portel, porque quem tem uma loja, quem tem uma empresa, quem vende roupa ou quem trabalha com a estiva, ele também vive à mercê dos funcionários públicos, e hoje essa pandemia não nos deixa reiniciar nossas atividades escolares, temos mitos servidores que poderiam ser servidores contratados tanto na cidade como na zona rural, mas que infelizmente não podemos chamar porque nossas atividades escolares estão paralisadas, por conta disso, vemos os comércios sofrendo esse impacto da grande quantidade de pessoas que estão desempregadas. Também quero dizer as pessoas que nos assistem nesse momento, que o Vereador não tem poder para empregar ninguém, a função do Vereador é legislar, fiscalizar, ele tem que estar junto com o Poder Executivo para trazer melhorias para o povo, infelizmente não temos emprego para dar, mas nós estamos correndo atrás de parcerias, assim como estivemos em Brasília, assim como estivemos nos Ministérios, tentando trazer industrias, tentando abrir a estrada, pois entendemos que quando conseguimos abrir essa estrada, vamos atrair investidores para este município, seja do ramo da agricultura, seja do ramo do cultivo, manejo, através desses benefícios gerando empregos para a nossa gente, porque a Prefeitura Municipal não comporta



*[Handwritten signature]* 17

todo mundo. Tenho certeza que os Senhores estão vivendo a mesma angústia que eu, de ter que receber parceiros querendo empregos, querendo trabalho, mas que infelizmente hoje as portas estão fechadas, é nossa obrigação correr atrás de parcerias, é nossa obrigação correr atrás dos Ministérios para que possamos estar gerando empregos e rendas no município de Portel. Com relação ao lockdown, quero parabenizar o Senhor Prefeito Paulo Ferreira, também o Ministério Público pela recomendação, se nós não tomarmos frente dessa ação, tenho certeza que nunca vamos superar esse pesadelo, nós precisamos tomar as rédeas de nossa cidade e de nossa economia, isso só vai acontecer a partir do momento que conseguirmos vencer essa guerra contra o Coronavírus, era isso que tinha para dizer, muito obrigado a todos. Logo em seguida, o Senhor Vereador Izaias Cardoso Presidente em Exercício, transmitiu o cargo de Presidente ao Senhor Vereador Titular Valdeniz Santos da Costa, que encerrou essa parte da Sessão destinada ao expediente e passou para a **ORDEM DO DIA**. Ato contínuo, o Senhor Presidente manifestou-se para efetuar a leitura integral da pauta da Sessão, na qual consta **03 (três)** itens a serem discutidos e votados em 2º turno, e falou que todos os Senhores Vereadores já tinham em mãos cópias da mesma, e que, portanto, poderiam acompanhar o cumprimento da ordem da mencionada pauta, em seguida, solicitou ao Senhor Vereador, Milton Nunes da Costa 1º Secretário, que procedesse a leitura do item I da pauta, a qual segue apenas o título: **PROJETO DE LEI Nº 003/2021, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2021, DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DO REPASSE DO ICMS ECOLÓGICO ARRECADADO PELO ESTADO DO PARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS**. Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o referido Projeto em discussão, e solicitou ao Vereador 2º Secretário que fizesse a inscrição do Vereador que queira se manifestar para discutir a matéria, e pela ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MILTON NUNES DA COSTA**, que após os cumprimentos rotineiros a todos os presentes, falou assim o Vereador: Sobre o Projeto a gente tinha um proposta, mas em conversa com o nosso Prefeito, ele explicou toda a situação que passa hoje a Secretaria de Meio Ambiente, inclusive hoje toda as despesas da Secretaria é pago pela SEGAF, esse recurso irá suprir as necessidades da Secretaria de Meio Ambiente, claro que passando pelo conselho de meio de ambiente, uma vez que esse recurso vai estar no fundo. Dizer que esse valor de 30% (trinta por cento), não é o que realmente a Secretaria precisa, mas existe outras arrecadações no município que dá para suprir as necessidades daquela Secretaria, basta haver realmente o compromisso, para que venha atender as



*[Handwritten signature]* 18

demandas nessa área especialmente na área de fiscalização, monitoramento, que é um valor que sai caro para a Secretaria, mas também trabalhar as políticas de proteção ambiental, eu fiquei muito triste quando foi cortada todas as arvores de ipês em frente à escola Odiléia da Silva Brito, obra essa realizada pela Secretaria de Meio Ambiente, eu não entendi o propósito de ter acontecido aquilo, mas a Secretaria está para trabalhar a questão da arborização para melhorar o clima e outras coisas que o nosso município precisa para tocar a parte ambiental, muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e não havendo mais nenhum Vereador inscrito para discutir, o Senhor Presidente colocou o **PROJETO DE LEI Nº 003/2021, DE 08 DE FEVEREIRO DE 2021, DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DOS RECURSOS ORIUNDOS DO REPASSE DO ICMS ECOLÓGICO ARRECADADO PELO ESTADO DO PARÁ, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação em 2º turno, o qual foi aprovado por unanimidade pelos Vereadores presentes na Sessão. Dando continuidade à Sessão, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador, Milton Nunes da Costa 1º Secretário, que procedesse a leitura do item II da pauta, a qual segue apenas o título: **PROJETO DE LEI Nº 005/2021, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2021, DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o referido Projeto em discussão, e solicitou ao Vereador 2º Secretário que fizesse a inscrição do Vereador que queira se manifestar para discutir a matéria, e pela ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **GERSON PEREIRA DA COSTA**, que após os cumprimentos rotineiros a todos os presentes, falou assim o Vereador: O presente Projeto de Lei, que pede autorização para abertura de crédito adicional, para investimento no combate à pandemia, ele gerou algumas discussões, alguns debates, essa Casa de Lei que que configura como um espaço democrático de opiniões e ideias, geralmente aqui entre 15 (quinze) parlamentares, é muito difícil que todos concordem com tudo que está se debatendo aqui, cada um tem o seu direito de colocar o seu posicionamento e assim como acredito que tem o dever também de aceitar opiniões contrárias. O Crédito Especial solicitado nesse Projeto de Lei, mais uma vez quero me ater a isso e colocar o meu posicionamento na Sessão que votou em 1º turno, se deu por conta de algumas situações técnicas, primeiro, não há no orçamento anual que foi votado nesta Casa em 2020 (dois mil e vinte), para vigorar no exercício em 2021 (dois mil e vinte e um), previsão para recursos de combate



 19

ao covid-19, por conta que não havia previsão de repasse do Governo Federal para essa dotação orçamentária, porque não havia até aquele momento uma previsão de como a pandemia estaria neste momento, por conta disso, os municípios, os Estados ficaram na dúvida de como fazer para usar recursos do município com essa finalidade e prestar contas desses recursos, por conta disto, o Ministério da Economia por meio do tesouro nacional emitiu uma nota técnica, orientando os municípios como lidar com essa dotação orçamentária, não prevista na Lei Orçamentária do ano anterior, uma das circunstâncias para isso chama-se crédito, e nesse caso o Projeto de Lei solicitando Crédito Especial. O momento que estamos vivendo aqui, que já foi até discutido aqui nessa Sessão, momento de grande sofrimento por parte de nossa população, que tem perdido seus entes queridos, é um momento que a gente precisa que o município dê respostas na saúde pública, com medidas não só de restrições, mas também medidas de prevenção e controle dessa pandemia, sabemos hoje que não existe um medicamento que evite o Coronavírus, mas há medicamentos que você controla seus efeitos aos que são assintomáticos e ameniza a dor e sofrimento de muitas pessoas. São tantas as medidas que devem ser tomadas, que não haveria como chegar em um momento com esse, em que o Governo solicita um crédito e esclarecendo aqui que esse crédito não vai acrescentar no orçamento nenhum recurso, mas sim dá autonomia para o chefe do Poder Executivo movimentar recursos já previstos, é isso que nós estamos fazendo aqui, dando uma autorização ao chefe do Poder Executivo Municipal, que ele destine com essa finalidade de combate a pandemia. Eu fiquei observando alguns comentários após a Sessão que votamos em 1º turno, digo aos Senhores que eu fiquei entristecido por conta de comentários maldosos e levianos, de pessoas que sequer talvez tivessem entendendo o que nós estávamos fazendo aqui, dando opinião baseada em outra opinião sem fundamentação nenhuma, fica difícil para nós que ficamos em uma situação em que você está gritando por socorro, e onde está o mecanismo para que se faça o combate necessário a essa grande mal em nosso município. Aqui nessa Casa de Lei as coisas não funcionam à revelia, esse tipo de crédito tem que passar pela autorização dessa Casa, como bem disse o Vereador Charles Gonçalves, cabe a nós como fiscais, fiscalizar a destinação desse recurso, o combate a pandemia, um tema tão amplo, prevenção, compra de medicamentos. Também fiquei entristecido, porque as pessoas levaram a acreditar que aqui 14 (quatorze) Vereadores foram contra o povo, por autorizar o Senhor Prefeito a fazer uma manobra do recurso que já existe no orçamento, para dar condições ao município de combater a pandemia, a pergunta que fica, onde está o erro? Quem errou aqui? Outro dia eu vi as pessoas reclamando







*Geotone* 20

que não tinha medicamentos, se é essa a nossa função aqui, o que nós fizemos de errado aqui? No momento como esse, não podemos estar com muita burocracia, o processo legal está sendo conduzido aqui, mas nós temos também que ter discernimento das coisas e saber fazer nossas ponderações, o Projeto de Lei passou pelas Comissões Permanentes e aí vou entrar em outro ponto que é sobre as Comissões Permanentes, nós temos três membros nas Comissões, temos também um tempo legislativo regimental para avaliar cada Projeto, esse tempo é de avaliação, todos nós Vereadores recebemos cópia do Projeto, mesmo quem não faz parte de alguma Comissão Permanente, que não avaliou determinado Projeto, ele sozinho tem condições de avaliar. Eu estou aqui neste momento para reafirmar meu voto de aprovação em 2º turno nesse Projeto de Lei, dizer que estou consciente, sabendo que estou fazendo o que é certo neste momento de tanto sofrimento que o nosso povo está passando, que é assegurar que esses municípios tenham condições mínimas de combater esse terrível mal que assola a nossa cidade, muito obrigado Senhor Presidente. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **JOSÉ CLÁUDIO NUNES CORRÊA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Senhor Presidente, hoje é mais um entre tantos outros que vivemos e vivenciamos em nossas vidas, o que estamos passando nesta Casa em decorrência da pauta desses dois Projetos de Leis, deveríamos ter tempo sim, nesse sentido discordo do Nobre Vereador Gerson Pereira, precisamos de tempo e mais uma coisa eu digo, o nosso Regimento Interno está 20 (vinte) anos ultrapassado, precisamos rever isso daqui a pouco, qualquer proposição que aqui se apresenta, não temos essa prerrogativa de estar analisando com mais tempo, esse Projeto de Lei do Poder Executivo, nós Vereadores precisamos analisar e não somente votar, assim como todos os outros Projetos que se encontram aqui em nossas mesas, precisamos analisar os fatos, essa situação pandêmica que nós estamos passando, questão de exoneração de funcionários público, toda essa situação dos servidores da educação que estão passando, ainda vem 02 (dois) Projetos polêmicos, eu posso dizer aos Senhores que não sou tão posição, tanto é que nesse primeiro Projeto eu não vi nenhuma situação, tanto é que foi aceito por este Vereador. Quero dizer ao Vereador Charles Gonçalves que eu não estou dividindo essa Casa não, eu acho desproporcional eu daqui e são 14 (quatorze) daí. Portel tem pressa, pressa de que? Pressa do compromisso com o povo, Pressa de uma Gestão democrática, Pressa de atendimento sim a pandemia, mas com responsabilidade, temos muitas pessoas que dizem assim, que temos pouco tempo, temos pouco tempo? O que será daqui para frente? Quatros



 21

meses está essa bagunça toda, não tem tempo de pedir Crédito Adicional ainda Nobres Vereadores, o que vamos esperar daqui mais um tempo, nesse sentido, devemos fazer uma grande reflexão, sei da importância da liberdade democrática e cada um dos Senhores pensem, de hoje em diante quais os caminhos que juntos vamos trilhar, se fizermos presentes na Sessão para aceitar esses Projetos sem uma análise técnica. Tenho plena consciência da responsabilidade de cada um dos Senhores, mas quero deixar a minha participação no sentido de que, estamos para buscar e atender os anseios do povo portelense. A partir do momento, em que fizemos o devido juramento aqui nesse Plenário, creio que dá para recordar: "prometo exercer com dedicação e lealdade o meu mandato, respeitando as leis do meu município, do meu Estado e de minha nação, e promovendo o bem estar do município, a gente poder até colocar, promovendo o bem dos nossos munícipes", isso que vejo, a minha convicção de atuação parlamentar, me coloca além dos meus interesses, buscando sempre ser amparado pelo bem de toda a comunidade, por que não dizer de todos nós? Nós que somos portelenses, que vivemos nesta cidade, eu quero morrer nesta cidade, eu quero o bem desta cidade, nós estamos aí verificando várias situações que se encontram em nosso município e a gente coloca proposta de dinheiro em uma situação sem planejamento. Gostaria de deixar um pensamento aqui: "Em uma floresta houve um grande incêndio, mata queimando, bichos correndo, no entanto, observou um pardal, indo a fonte enchendo o bico de água e jogando no fogo, muitos criticando, porque só pardal estava tentando apagar aquele fogo, porque seria em vão, mas uma palavra sábia veio e disse o seguinte, eu estou fazendo a minha parte", Nobres Vereadores, gostaria que os Senhores refletissem sobre as ações que nesta Casa tramita, fica aqui o meu abraço, creio que nesses dois Projetos não tenho mais esclarecimentos, porque eu já sei o final, quero dizer que não estou arrependido e não tenho magoa de nenhum dos Senhores, meu muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **FRANCINEY PRIMAVERA DE MENDONÇA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Agora estou preocupado com o que está acontecendo nesta Casa, vendo e ouvindo o pronunciamento do Nobre Vereador José Cláudio, hoje tiro minhas conclusões de quem realmente está preocupado com a situação do município de Portel e garanto que não é o Vereador José Cláudio pelo pronunciamento dele nesse exato momento, ele não está preocupado com a situação, a qual se encontra o município de Portel. Nobre Vereador não quatro meses, é um ano de sofrimento e não sabemos quando isso vai parar, hoje







 22

houve um óbito por covid-19 em Portel, uma pessoa de 36 (trinta e seis) anos e mais 03 (três) casos, e o Nobre vereador ainda quer tempo? O povo quer pressa sim, o povo quer ver resultado daquilo para qual fomos eleitos e porque fomos eleitos, tomar providências pelo nosso povo, há pressa sim Nobre Vereador, talvez pelo fato nem sei expressar como, mas estou vendo Vossa Excelência levar para um lado político, o qual nós poderemos levar para o lado humano, uma situação pelo qual o mundo todo está enfrentando, mas parece pelo fato da política ainda existir dentro de Vossa Excelência, Vossa Excelência não admite que o povo está precisando. **Aparte concedido ao Senhor Vereador FLÁVIO NUNES COELHO, que falou o seguinte:** Concordo com Vossa Excelência, eu não sei como uma pessoa vem para cá dizer que é a favor do povo de Portel, que fez todo o juramento que diz estar a serviço do povo e vem aqui votar contra um Projeto que é para salvar vidas do povo de Portel, eu não sei qual é o papel do Nobre colega, quando ele fala que é a favor do povo e está contra um Projeto que não temos mais tempo para esperar, muito obrigado. **Discurso retorna para o Senhor Vereador Franciney Primavera de Mendonça, que continuou falando assim:** Eu tenho plena consciência que os 14 (quatorze) Vereadores que votaram aqui a favor do povo de Portel, estavam em plena consciência assim como eu, ah porque nós estamos entregando R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), não estamos entregando não, estamos nos solidarizando com as pessoas que estão sofrendo, e que isso fique bem claro aos Nobres Vereadores que nós não somos blindados, que essa pandemia pode atingir a nossa família como está atingindo a minha Nobre Vereador. Na quinta-feira passada, muitas pessoas comentaram que nós viemos para esta Casa na calada da noite, para votar Projetos, foi para isso que viemos votar aqui para ajudar o nosso povo, hoje estou sentindo na pele, o meu cunhado está internado na UTI, eu peço socorro, peço urgência para que esse recurso seja logo liberado, para que mais portelenses não venham sofrer, se vier a sofrer que possa ter o recurso para ser atendido. Como falamos na quinta-feira passada, nós somos os fiscais, nós viemos colocar as situações, mas também viemos fazer o nosso papel, somos todos fiscais, se o Senhor Prefeito não souber usar esse dinheiro, Vossa Excelência vai ter todo o direito de fiscalizar, mas não condene antes, Vossa Excelência não pode condenar uma pessoa sem antes ver o caso. Nobre Vereador, eu estou exercendo esse cargo aqui com muito orgulho, estou defendendo sim o meu povo aqui com lealdade e compromisso, eu não vim para cá brincar de ser Vereador, se eu quisesse estar sossegado eu estaria em minha residência com minha família, mas fui eleito para trabalhar com responsabilidade. Vossa Excelência fala que não tem interesse, eu vejo sim que Vossa Excelência tem interesse



em tudo isso, mas eu gostaria que Vossa Excelência repensasse essa situação, porque a partir do momento, que Vossa Excelência coloca em suas palavras que sabe o final, é porque Vossa Excelência tem consciência que nós estamos preocupados com o povo de Portel, já que Vossa Excelência sabe o final, porque Vossa Excelência não acompanha para a melhoria do povo de Portel, nos acompanhe é um convite que eu faço a Vossa Excelência. Eu estou aqui muito emocionado, porque hoje eu estou com um membro da minha família enfrentando essa guerra, contra essa desgraça que vem assolando o nosso povo, muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **NAUDIR DA PONTE DE SOUZA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Quero dizer a todos com plena convicção, que meu voto é favorável a esse Projeto, quero dizer que nós temos pressa sim, Portel tem pressa porque vive um caos. Vamos confiar no Gestor municipal com a questão da administração desse recurso, eu não vou nem me ater as palavras do Vereador José Cláudio, porque não acho interessante neste momento para mim. Eu fui eleito para defender o povo de Portel e votar naquilo que é para o bem do povo, por isso estou fazendo isso com plena convicção, sem nenhum tipo de arrependimento, porque estou aqui fazendo algo que vai beneficiar o meu povo de Portel. Essa semana, nós tivemos um óbito em Belém, que precisou de uma urna zincada para que o corpo chegasse ao município de Portel, aí vem pessoas aqui nessa tribuna e diz que Portel não tem pressa, Portel tem pressa sim e cada um de nós aqui, precisamos dar uma resposta positiva para o povo. Vai ter momento aqui, que não vamos concordar, mas nesse momento eu concordo que nós possamos votar favorável a esse Projeto. Peço ao Nobre Vereador José Cláudio que nos acompanhe na aprovação desse Projeto, que é para o bem do povo de Portel, fiscalizar vai ficar a cargo de cada um de nós Vereadores, porque somos fiscais do povo, não precisamos burocratizar para votar um Projeto que é para o bem do povo de Portel, muito obrigado Senhor Presidente. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **CHARLES GONÇALVES DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Primeiramente gostaria de me solidarizar com o Vereador Franciney Primavera, sei que Vossa Excelência está passando, Vossa Excelências sabem que a uma semana atrás minha mãe estava com covid-19, alguns membros de minha família passaram por essa situação em Belém, hoje eles estão se recuperando, por isso sou solidário ao Vereador. Eu gostaria de falar bem pouco sobre o



Crédito Especial Adicional, porque o Nobre Vereador Gerson Pereira fez uma explanação perfeita com relação a isso, destinada a despesas para as quais não haja dotação orçamentária específica, que é o caso do covid-19 nesse ano, ela depende de exposição e justificativa, houve a justificativa, ela depende de recursos disponíveis para ocorrer os gastos, isso também está garantido em nossa Lei Federal nº 4.320, em seu Artigo 43º, não está sendo feito nada fora de lei. Eu me emocionei, quando Vossa Excelência contou a história do pardal, quero que saiba que eu tenho um carinho muito grande por Vossa Excelência, fomos eleitos pelo mesmo partido, percorremos a trajetória política juntos e hoje chegamos a essa Casa de Lei, gostaria de lhe dizer quando eu falei que esta Casa foi dividida, é porque foi exposto um situação que não ocorreu nessa Casa, eu cheguei a ver vídeos falando em redes sociais, que nós tínhamos dado R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) ao Senhor Prefeito para ele gastar da forma que ele quisesse e que não era específico para nada, isso não é verdade, nós jamais faríamos algo dessa natureza, quero dizer a Vossa Excelência, acredito que pelo tamanho do coração que Vossa Excelência tem, hoje o Senhor vai votar favorável a esse Projeto, hoje Vossa Excelência vai acompanhar os seus amigos e pares, para que o povo de Portel tenha dias melhores. A bandeira política foi baixada, hoje temos que olhar para o melhor do nosso município, tenho certeza que Vossa Excelência vai rever sua decisão e votar favorável hoje, Vossa Excelência não teve tempo de analisar o Projeto, esse Projeto chegou a esta Casa no dia 23 de fevereiro, hoje são 25 de março, se o Nobre Vereador não conseguiu dentro de um mês entender o Projeto, não adianta que não vai entender mais, vamos ajudar o município de Portel, não tem como esperar mais, não há tempo de se fazer uma planilha, vá explicar isso para a família do senhor que veio a óbito agora a pouco, encerro minha defesa dizendo que voto favorável, esse é o meu posicionamento, muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **NATALINO SOARES DE LIMA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: É triste a gente ver algumas situações que acontecem no Brasil e principalmente em Portel, me solidarizo com os Senhores Vereadores Franciney Primavera e Charles Gonçalves, até porque em minha família a menos de uma semana, meu irmão acabou de receber alta de um hospital em Macapá de covid-19, só sabe a dor e o sofrimento quem está passando, eu acredito que cada um de nós aqui, já teve um membro da família que adoeceu de covid-19 e sabemos o quanto é difícil ver se aquela pessoa vai evoluir para pior ou para melhor, o que vem na cabeça da gente não é o melhor. Quero dizer ao Nobre Vereador



 25

José Cláudio que falou que a gente deveria ter mais tempo para avaliar esse Projeto, a doença não escolhe hora, nem local e muito menos tempo e quem paga com isso é a população, nós somos os fiscais do povo e estamos dando esse voto de confiança ao Senhor Prefeito, porque vidas estão sendo ceifadas por essa doença e já está passando da hora de tomarmos atitudes para ajudar o nosso povo. Esse pedido de Crédito Adicional, eu voto sim, porque quem precisa desse crédito é a população, não é o Senhor Prefeito, ele apenas vai administrar e nós Vereadores vamos fiscalizar, hoje eu vejo que tem um lockdown, esse lockdown vai precisar de pessoas no porto para fiscalizar, vão precisar de voadeiras, combustíveis, as pessoas doentes no hospital precisam de medicamentos específicos para o covid e outros medicamentos para combater outras doenças, o oxigênio é apenas uma das despesas que é muito alta, um paciente de covid-19, se ele evoluir para melhora ele vai usar em média de 05 (cinco) a 07 (sete) balas de oxigênio, ele vai passar até 15 (quinze) dias no hospital internado, agora imaginem uma bala de oxigênio de 200ml (duzentos mililitros), que é aquela maior, ela vai dar no máximo 24 (vinte e quatro) horas, isso dosando, esse é problema que está fazendo o desabastecimento no nosso País e em nossos municípios, inclusive Portel passou por isso recentemente, quero deixar esse alerta a todos nós. Eu entendo o seu posicionamento Vereador José Cláudio, mas não concordo, por esse motivo, eu voto sim ao Projeto e digo que ainda falta muita coisa para o nosso município melhorar e combater essa doença, porque o ano passado o Governo Federal mandou R\$ 6.000.000,00 (seis milhões de reais) e não deu para combater ou controlar essa doença, tanto que estamos vivendo a segunda onda. Nós estamos dando um crédito de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), e esse dinheiro não vem do Governo Federal e nem do Governo Estadual, ele já está contemplado na própria Secretaria de Saúde, que vai apenas deslocar para o combater o covid-19. Deixo aqui um pedido ao Nobre Vereador José Cláudio, nos acompanhe neste momento, depois vamos fazer a nossa parte que é fiscalizar, porque é um momento de darmos as mãos e solidarizarmos para que a gente possa solucionar essa problemática que é o covid-19, vamos lutar pela população porque é ela quem está precisando neste momento e por esse motivo, hoje meu voto é favorável a esse Projeto, meu muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **ELIZEU ABREU PERDIGÃO**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Como se trata da questão da covid-19, é uma discussão bem longa e também mexe bastante com o lado emocional, porque sabemos que não estamos lutando, como falou



 26

o apóstolo Paulo nossa luta não é contra o sangue e contra a própria carne, sabemos que estamos diante de um grande inimigo que não conseguimos ver a olho nu literalmente, acredito que falar do covid-19 no trabalho de combate e prevenção, a gente percebe uma falta de políticas planejada nacionalmente, porque foi um vírus que pegou todo mundo de surpresa, por conta dessa falta de política nacional, isso tem comprometido os municípios. Também quero falar do auxílio emergencial que veio para ajudar muitas pessoas, acompanhando a live, eles pedem que se tenha um olhar por conta do lockdown, de atentar para as questões das necessidades, porque foi falado aqui da questão econômica, tudo isso é abalado por conta do covid-19. Quanto a questão do Projeto de Lei de autoria do Poder Executivo, o que eu posso entender e repito aquilo que falei na Sessão passada, que é um Projeto que vem simplesmente corrigir aquilo que não foi feito no ano passado, e o Senhor Prefeito para se planejar no combate e na prevenção precisa sim de recursos, eu só quero aqui ressaltar que conversando com o Prefeito do município vizinho Senhor Xarão Leão, me parece que ainda não veio recursos para combater a questão do covid-19, isso se faz necessário para que tenha recursos para combater a questão do covid-19 seja em qualquer município, até porque essa questão do Projeto de Crédito Especial não é somente Portel que está passando por isso, isso reforça a minha decisão para eu votar favorável em 2º turno, até pelo fato de ver como as coisas estão acontecendo, acredito que o papel de cada um de nós, além de legisladores e fiscalizadores, é também de ajudar o nosso Prefeito Senhor Paulo Ferreira no combate ao covid-19, o que me preocupa por conta disso, foi o que vi na gestão passada, vi o Secretário de Saúde desesperado com o aumento de mortes no município, ele chegou através de um vídeo nas redes sociais pedindo socorro ao Governo do Estado. Então Senhores, é lamentável essa situação, portanto, temos sim que acompanhar a forma como esse trabalho está sendo realizado através do Governo municipal. Eu gostaria apenas de cumprimentar minha fala, me solidarizando com o Vereador Franciney Primavera, por causa do que ele vem passando, me emocionei muito durante sua fala. **Aparte concedido a Senhora Vereadora DAYLANE ALVES DE MEDEIROS, que falou o seguinte:** Sabe o que é triste? Uma parte que Vossa Excelência citou em sua fala, o covid-19 a gente não consegue enxergar, a gente consegue ver sim as pessoas morrendo, amigos, membros de nossas famílias, é a única forma de ver é através do sofrimento, muito obrigado. **Discurso retorna ao Senhor Vereador Elizeu Abreu Perdigão, que continua seu discurso assim:** Chegou também aos meus ouvidos, a grande necessidade por falta de recursos, que o município de Portel já chegou a emprestar oxigênio de outro município, está aí uma grande razão pela qual eu



 27

vejo todos os Senhores Vereadores empenhados na aprovação desse Projeto, o qual vai dar um novo rumo na prevenção e no combate ao covid-19, muito obrigado Senhor Presidente. Dando sequência à Sessão, é não havendo mais nenhum Vereador inscrito para discutir a matéria, o Senhor Presidente colocou o **PROJETO DE LEI Nº 005/2021, DE 19 DE FEVEREIRO DE 2021, DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A AUTORIZAÇÃO PARA ABERTURA DE CRÉDITO ADICIONAL ESPECIAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação em 2º turno, o qual foi aprovado por maioria de votos dos Vereadores presentes na Sessão, sendo que o Referido Projeto de Lei obteve o seguinte resultado: 13 (treze) votos favoráveis, contra 01 (um) voto do Vereador José Cláudio Nunes Correa. Logo em seguida, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Vereador, Milton Nunes da Costa 1º Secretário, que procedesse a leitura do item III da pauta, a qual segue apenas o título: **PROJETO DE LEI Nº 006/2021, DE 10 DE MARÇO DE 2021, DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – CACS FUNDEB, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PORTEL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.** Após a leitura, o Senhor Presidente colocou o referido Projeto em discussão, e solicitou ao Vereador 2º Secretário que fizesse a inscrição do Vereador que queira se manifestar para discutir a matéria, e pela ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **FLÁVIO NUNES COELHO**, que após os cumprimentos rotineiros a todos os presentes, falou assim o Vereador: Sou novato aqui no parlamento, mas já conversei com muitas pessoas, vai ter uma hora que vai haver debate, porque cada um tem sua opinião, mas saiu daqui somos companheiros, porque se a orelha do Nobre Vereador esquentou, acho que as dos 14 (quatorze) Vereadores esquentou muito mais, porque houve muita gente nas redes sociais nos criticando. Mais uma vez gostaria de falar para os Senhores que possamos parar de burocracia, vou tornar a falar que as Sessões da Câmara estavam paralisadas, eu com a preocupação da urgência desses Projetos, fui pedir ao Senhor Presidente para voltar com as Sessões para que a gente pudesse aprovar os Projetos com urgência, tem Projeto que vence o prazo dia primeiro de abril e todos sabemos que não tiver conselho para fiscalizar os recursos do FUNDEB, correremos o risco de termos partes desses recursos cortados, eu não vejo nada contra e parablenizo os Senhores Vereadores que votarem a favor, os Senhores estarão votando a favor do povo de Portel. O Vereador Naudir da Ponte queria inserir uma Emenda e eu



convenci ele que essa Emenda poderia ser inserida depois, que é sobre as comunidades quilombolas, que não temos escolas específicas que contempla essa comunidade, muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **JOSÉ CLÁUDIO NUNES CORRÊA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Nós já falamos muito a respeito desse Projeto no 1º turno, eu não sei se estou errado, porque parece que as coisas estão dando ao contrário daquilo que estou pensando, como sempre digo, sou professor há 26 (vinte e seis) anos, estou apenas 04 (quatro) meses de mandato, creio que esse FUNDEB, com base na Lei nº 14;113 do novo FUNDEB, ela precisa ser reformulada, reestruturada, assim como ainda citei ainda pouco o Regimento Interno dessa Casa, essa Lei tem de 2007 (dois mil e sete) e 2013 (dois mil e treze) precisava ser analisada e ser reestruturada de fato, essa Lei que é importantíssima para a educação de Portel, não somente para a categoria dos professores, existe vários reajustes lá que que a gente precisava fazer, é importante a fala do Vereador Flávio Nunes quando cita aqui, que dá para inserir Emenda. Nobres companheiros, a partir do momento que a gente aprova essa Lei, para nós fazermos um Requerimento de Emenda em uma Lei que foi aprovada recentemente fica complicado, aprovar uma Lei já precisa de ajustes nós precisamos colocar logo agora, desconsideraram as comunidades quilombolas, desconsideraram os indígenas, porque os estudos indicam que nós temos indígenas, a gente precisa amarrar isso em Lei, creio que era possível, por exemplo: No Projeto do Governo, descreve dois representantes do Poder Executivo, isso é fato, só que diz que é do Poder Executivo, não diz que é da Secretaria de Educação, isso a gente deveria deixar claro, tudo bem, que seja um do Poder Executivo e um da Secretaria de Educação seja qual for o funcionário. Outra situação que se encontra no Projeto de Lei nº 006/2021, é a questão da obrigatoriedade do Secretário de Educação ser convocado pelo conselho do FUNDEB, na Lei maior nº 14.113 existe, nessa Lei de iniciativa do Poder Executivo não está especificado. Nobres colegas, eu creio que isso aqui já está cansativo, e fica aqui o meu apelo para os Senhores, que analisem de fato esse Projeto de tão grande relevância para o nosso município, que a partir desse Projeto vai ser criado um conselho que vai estar controlando e fiscalizando os recursos que vem do FUNDEB, nós precisamos ter muita clareza com relação a isso, os Senhores já sabem qual é a minha votação, muito obrigado a todos. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **NAUDIR DA PONTE DE SOUZA**,



 29

que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Como o Nobre Vereador Flávio Nunes falou, nós fizemos uma reunião de bastidores, para que a gente pudesse estar fazendo essa alteração através de uma Emenda, não foi feito, porém, não foi esquecimento da nossa parte, em um outro momento, inclusive isso nós entramos em consenso, para que no futuro possamos fazer uma Emenda nessa Lei. Também gostaria de dizer que essa Lei é uma das maiores Leis do município de Portel, onde irá fiscalizar todo os recursos da educação, o meu voto é favorável porque temos que aprovar esse Projeto até o dia 30, sem mais nada para o momento, muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MANOEL FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Eu já fiz uma fala na Sessão passada acerca desse Projeto de Lei nº 006/2021, o qual também confeccionei o Parecer da Comissão Permanente que colocamos em votação. Quero fazer a defesa porque eu votei e construí um Parecer favorável, as redes sociais tem mencionado muito essas questões, isso é natural, inclusive as discussões aqui posso até citar o filosofo Voltaire quando ele diz: "Posso não concordar com uma só palavra sua, mas defenderei até a morte o seu direito de dizê-la", eu comungo da mesma ideia, para analisar a Lei com o pouco tempo que tivemos, que é possível notar? Não há nada de grave ao meu ver, na verdade há uns dispositivos na Lei, que ela impede algumas manobras, tanto por parte do Poder Executivo, tanto as organizações individuais ou coletivas, não vi gravidade nenhuma nessa situação, independente de nossa Lei municipal, a Lei nº 14.113 que é uma Lei de nível nacional, ela está também a disposição, quando for o caso de haver no município de Portel uma escola quilombola, quero deixar bem claro que nós não temos escolas no município de Portel, a escola quilombola tem todo um critério, ela é construída com o recurso do "Brasil Quilombola", ela tem características específicas que respeita a etnia, cultura, tradição. Nós temos hoje em Portel, duas comunidades reconhecidas pela Fundação Nacional Palmares, que são as comunidades São Tomé de Talçu e a do Cipoal no rio Pacajá. Com a Emenda, concordo com o Vereador Naudir da Ponte, sim é possível se viermos ter uma escola quilombola ou uma escola indígena criar uma Emenda na Lei, ou se pode acessar diretamente a Lei nº 14.113 que está à disposição a nível nacional. Só para finalizar e reforçando a minha fala, votei favorável porque não vi algo nesse momento, que venha beneficiar o Governo ou prejudicar alguém, o que eu vi foi alguns dispositivos que incomodou algumas pessoas, mas que prende tanto o Governo como outras instituições,



era isso que eu tinha para dizer, muito obrigado. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **GERSON PEREIRA DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Senhor Presidente, estamos aqui mais uma vez diante de um Projeto de Lei que foi muito debatido na Sessão anterior em que votamos em 1º turno, antes de antecipar o meu voto, eu gostaria de mais uma vez esclarecer alguns pontos fundamentais desse Projeto de Lei, até porque é preciso que as pessoas compreendam a razão desse Projeto estar nessa Casa hoje. A Lei que institui o FUNDEB no Brasil, foi a Lei nº 14.113 criada no ano de 2007 (dois mil e sete), no início de sua constituição ela já nasceu com prazo de validade, diante desta Lei serve de prerrogativa dentro delas, a criação dos conselhos do CACS-FUNDEB, tanto no âmbito municipal, Estadual e Federal, e todas as leis que vieram proveniente dessa lei maior que foi a criação do FUNDEB, elas foram extintas juntas com a Lei que criou o FUNDEB no dia 31 de dezembro de 2020, tudo que foi constituído mediante a lei foram extintas junto com a Lei, razão pela qual mais uma vez informando que o Congresso Nacional, verificando a finalização da mais importante Lei de sustentação da educação nacional, propôs a criação do novo FUNDEB que é o Fundo Nacional da Educação Básica, uma Lei definitiva, não sendo provisória como foi a primeira. Foi votado até o final de 2020 (dois mil e vinte), a Lei que criou o novo FUNDEB, desta Lei já veio os indicativos para os agentes federativos criarem outras leis proveniente dessa e uma dessas é a criação do conselho de acompanhamento que é o CACS-FUNDEB. Para desmitificar o que falaram após a primeira Sessão, que à revelia o Prefeito Municipal mandou um Projeto de Lei para passar por cima de uma Lei que já existia, falaram isso de forma enganosa para confundir a cabeça das pessoas, isso não existe. A Lei nº 14.113 que criou o novo FUNDEB, de 15 de dezembro, já propôs lá que os entes federativos tanto nas esferas Federal, Estadual e Municipal, criassem seus Projetos de Leis para instituir os novos conselhos, e estabeleceu um prazo, esse prazo se encerra no dia 31 de março, nós temos um prazo a cumprir. Hoje estamos votando em 2º turno, se esse Projeto de Lei não for votado hoje, a nossa próxima Sessão já será no mês de abril, após o prazo que a Lei indicou que fosse criado esse conselho. Analisando a Lei nº 14.113 que criou o FUNDEB, assim como o Vereador Manoel Francisco nós observamos algumas incongruências, porque a Lei do FUNDEB dá os indicativos para a criação das leis municipais, lá estava um ponto dos mais discutidos aqui, que era quanto a constituição desse conselho e outro ponto que eu concordo com o Vereador José Cláudio, que deveria estar previsto também aqui, inclusive no dia das



*[Handwritten signature]* 31

reuniões das Comissões Permanentes, eu conversei com alguns membros da Comissão Permanente de Justiça, Legislação e Redação Final, que era necessário fazer Emendas Aditivas, para que fosse garantido alguns pontos, primeiro: A Lei nº 14.114, ela prevê que conselho tem autonomia mediante aprovação da maioria dos conselheiros, que o Secretário de Educação dê explicação com relação a questão da condução dos recursos proveniente do FUNDEB, como está previsto lá, deveria estar aqui também. Com relação a composição do conselho, já está previsto na Lei de criação do FUNDEB, todas as entidades e as representatividades que consta lá, também observei que a única que não está contido na Lei, talvez diga a respeito ao que o Nobre Vereador Manoel Francisco já falou aqui sobre a escola quilombola, temos hoje escolas dentro da comunidade quilombola, mas a escola quilombola como o Governo Federal entende, hoje nós não temos. Eu vejo aqui que é necessário acrescentar essas Emendas Aditivas, considerando o tempo que temos, vou votar a favor, mas com essa observação da necessidade da inclusão desses pontos que citei, futuramente nessa Lei de constituição do CACS-FUNDEB do município de Portel, muito obrigado Senhor Presidente. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e obedecendo a ordem de inscrição franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MILTON NUNES DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Sobre esse Projeto de Lei nº 006/2021, que fala sobre a criação do conselho do CACS=FUNDEB, como eu já falei na Sessão em que votamos em 1º turno, nós temos pessoas aqui com maior conhecimento na área da educação, que foram buscar a fundo para que fosse contemplado todas as classes e entidades que pudessem fazer parte desse conselho de acordo com a Lei maior. Naquele momento, lendo e avaliando o Projeto, como vemos essas pessoas que estão lá em especial os Vereadores Manoel Francisco, José Cláudio, Gerson Pereira, a gente tem uma confiança por entender que eles dominam o tema, estudaram o tema para dar o parecer favorável, sabemos que o Plenário é soberano, mas como o Vereador Gerson Pereira falou na obrigatoriedade do Secretário de Educação realmente passou batido, a gente espera que logo isso seja revisto e ver qual a forma para colocarmos uma Emenda. Mas o ponto que eu quero me ater sobre essa Lei, é sobre a questão dos quilombolas, que foi uma questão que foi muito discutido pelas redes sociais, que o Vereador Manoel Francisco explicou muito bem sobre a situação, mas é importante falar aqui, para que depois a gente não ouça lá fora, pessoa falando de situações que não conhecem, especialmente eu que atuo dentro das comunidades de Portel, conheço muito bem uma defensora dessa área que é a professora Rosângela, eu também sou um defensor dessas



comunidades, dizer que eu não sou contra eles terem um espaço no conselho, mas eu estudei a Lei nº 10.639 de 2003, que fala sobre as diretrizes da educação escolar quilombola, que se construiu um importante marco na luta contra as desigualdades sociais, devido a situação de opressão da população negra quilombola ao longo dos séculos, inclusive quando analisando a atual realidade, porém, sabemos que o nosso município não tem escolas registradas como quilombolas. Por causa disso, o conselho não poderia ser ocupado, uma vez que tem eleição, da mesma forma eu penso da classe indígena, não podemos ser levianos com relação a essas questões. Dizer aos nossos amigos quilombolas dos rios do nosso município, principalmente das que estão em análises para serem reconhecidas, eu não sou contra a vaga de vocês no conselho, mas que a gente possa lutar a partir de agora juntos, para que se tenha escola quilombola no município de Portel, quando isso acontecer, colocamos por direito a vaga dentro do conselho, meu muito obrigado Senhor Presidente. Dando sequência na Sessão, o Senhor Presidente continuou com o Projeto de Lei em Discussão, e não havendo mais nenhum Vereador inscrito para se manifestar, o Senhor Presidente colocou o **PROJETO DE LEI Nº 006/2021, DE 10 DE MARÇO DE 2021, DE INICIATIVA DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL, QUE DISPÕE SOBRE A CRIAÇÃO DO CONSELHO DE ACOMPANHAMENTO E CONTROLE SOCIAL DO FUNDO DE MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO E DE VALORIZAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO – CACS FUNDEB, NO ÂMBITO DO MUNICÍPIO DE PORTEL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS** em votação em 2º turno, manifestou-se o Senhor Vereador **Gerson Pereira da Costa**, que justificou o seu voto da seguinte forma: voto a favor, mas que seja observado que há a necessidade de ser incluído futuramente, o representante de escola quilombolas no conselho, também o item que o conselho terá autonomia para chamar o Secretário de Educação à prestar esclarecimentos a esse conselho. Logo em seguida, todos votaram, e o Projeto de Lei em questão foi aprovado por maioria de votos dos Vereadores presentes na Sessão, obtendo o seguinte resultado: 13 (treze) votos favoráveis, contra 01 (um) voto do Senhor Vereador José Cláudio Nunes Corrêa, o mesmo será encaminhado ao Poder Executivo para os tramites legais. Após cumprir os procedimentos regimentais e a pauta da Ordem do Dia, o Senhor Presidente passou para as **Considerações Finais**, onde os Senhores Vereadores poderiam se manifestar para falar somente sobre os assuntos discutidos na presente Sessão, e obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **GERSON PEREIRA DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim



*[Handwritten signature]* 33

o Vereador: Queria colocar aqui que independentemente de opiniões, acredito que tem que haver e permear nossa relação aqui, é a questão do respeito que eu acho importante, nós podemos divergir em ideias, mas não podemos deixar que isso passe para nossas relações sociais. O Vereador José Cláudio se pronunciou dizendo que ele passou e alguém virou o rosto e não falou com ele, acredito que a maturidade que vem com o tempo nos trabalhos legislativos, faz com que a gente amadureça e chegue nesse entendimento do que as vezes as pessoas vão discordar. Hoje eu vejo uma unanimidade de discordância com o posicionamento do Vereador José Cláudio, amanhã pode ser eu ou outro parlamentar. Já debati muitos temas de grande relevância nessa Casa, acho que alguns dos Senhores assistiram como ouvintes, mas sempre depois das Sessões, havia um aperto de mão, porque as questões ideológicas são de cada um, cada um pensa de sua maneira e as vezes diverge. Hoje eu falo por experiência própria, não é saudável jogar tentar jogar a comunidade contra os Vereadores, o meu posicionamento não me dá direito de sentenciar os outros e dizer que estão errados, porque amanhã pode ser eu que esteja aqui tentando fazer as pessoas entenderem uma coisa que só eu estou enxergando de forma diferenciada, mas isso é democracia, cada um tem o direito de emitir sua opinião e nós temos que respeitar. A comunidade tem oportunidade principalmente agora, diante dessa Sessão transmitida de criar sua própria opinião, eu fico preocupado quando as vezes a comunidade é induzida ao erro, por informações que as vezes não procede, diante de tudo isso, temos que ter o compromisso com a verdade e realmente transmitir aquilo que é verdadeiro, era isso que tinha para dizer, muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **FRANCINEY PRIMEVERA DE MENDONÇA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Hoje mais uma vez saio finalizando uma Sessão Ordinária de cabeça erguida, hoje eu saio daqui dizendo que eu assumi o compromisso com minha comunidade, foi um debate muito bonito, um debate onde a comunidade tirou suas dúvidas, por mais que tenhamos opiniões diferentes, mas não podemos induzir a comunidade ao erro. Hoje estou muito feliz por ter ajudado com Projetos que vai beneficiar o meu povo, não beneficiar o Prefeito e nem os Vereadores, vai beneficiar o povo, para isso fomos eleitos. Hoje estamos concluindo uma Sessão que muito me honra, depois de um debate muito grande e ainda vamos debater muito nessa Casa, era isso que tinha que dizer, muito obrigado Senhor Presidente. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MANOEL FRANCISCO RODRIGUES DA SILVA**, que após os cumprimentos



 34

habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Quero neste momento me dirigir a duas pessoas, primeiro ao companheiro Vereador José Cláudio, dizer que a nossa amizade é verdadeira e quero que ela dure o tempo que for necessário, a divergência de ideias é natural, crenças e outros assuntos, o processo que estamos fazendo é um processo que tem que ser feito dentro de uma Câmara, eu até lhe parabeno pela insistência em manter sua ideia, é assim mesmo, quando eu estou convicto de uma coisa, eu defendo até o final. Quero lhe dizer que estou na Comissão Permanente de Educação, junto com Vossa Excelência que inclusive é o Presidente, dizer a Vossa Excelência estarei junto com Vossa Excelência em todas as discussões dos temas que vierem para a nossa Comissão Permanente, conte comigo para o que for necessário. A segunda pessoa quero falar é ao nosso Líder do Governo Vereador Flávio Nunes, através de Vossa Excelência eu deixo um recado para o Governo, que se realmente ao meu ver vier um Projeto de Lei ou algo parecido, que venha de encontro ou ferir a sociedade, principalmente no âmbito educacional onde estou hoje, eu irei votar contra, irei falar na tribuna, esse é o recado que fica para o Governo, eu preciso ser imparcial e até o momento estou sendo, estou na Comissão Permanente de Educação e o que couber a mim, vou estar discutindo porque esse é o meu papel. Concordo com os Vereadores Naudir da Ponte e Gerson Pereira, precisamos fazer uma Emenda Aditiva, no entanto, nós vimos a urgência para ser aprovado o Projeto de Lei, em função do tempo que estava se esgotando, era isso Senhor Presidente, muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **FLÁVIO NUNES COELHO**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Nós temos as nossas opiniões, vai chegar a hora em que vamos discordar do outro, mas que nossa amizade como seres humanos que somos, como professores que somos que permaneça. Digo aqui aos Nobres Vereadores, nós estamos a serviço do povo, o dia que vier um Projeto para esta Casa, que vai prejudicar o nosso povo, eu como Líder do Governo, vou ser o primeiro a chegar lá e dizer que esse Projeto não vai ser aprovado, porque tem coisas que vai prejudicar a comunidade, mas gostaria de dizer que estão todos de parabéns, podem andar nas ruas de cabeças erguidas, porque os Projetos que foram aprovados hoje nessa Casa, todos estão a favor do nosso povo de Portel. Não fiquem preocupados com aquelas pessoas que ficam distorcendo as notícias nas redes sociais, pessoas que querem denegrir a nossa imagem, fiquem tranquilos porque os Senhores estão cumprindo os seus papéis cada que é do Vereador e todos os cidadãos que sabe qual é o papel do Vereador, ele vai parabenizar os Senhores por isso, muito obrigado a todos. Logo em seguida, obedecendo







a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MILTON NUNES DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Quero agradecer pela Sessão que estamos encerrando hoje, creio que vamos entrar em recesso por conta do lockdown, mas que a gente possa continuar fazendo aquilo que o nosso município está precisando, em especial criando alternativas de rendas, ajudando nosso povo seja através de cestas básicas, ajudar o nosso povo com relação a questão madeireira. Dizer ao Nobre companheiro e amigo José Cláudio, que o posicionamento aqui é político, mas a amizade é para sempre, estamos juntos, Vossa Excelência é uma pessoa muito inteligente e que também atua dentro dessa área ambiental que eu também atuo, isso só vem a somar. Como o Vereador Francisco Manoel falou, Vossa Excelência fazendo esse contraponto, faz também nós refletirmos em algumas situações, que de repente possamos estar errados e de repente possamos voltar atrás, não é o caso de hoje, também no momento que eu me posicionar contra, irei respeitar o posicionamento dos colegas, vamos continuar fazendo desse espaço o mais democrático possível, mantendo sempre o respeito e mantendo esse dialogo também fora do Plenário, muito obrigado Senhor Presidente. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **NAUDIR DA PONTE DE SOUZA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Quero aqui agradecer ao povo de Portel, assim como de todos os rios do nosso município, agradecer a cada um dos Senhores Vereadores que cumpriram com os seus papeis, quero agradecer ao Nobre Vereador José Cláudio por ter essa opinião diferente da nossa, que nós possamos usar isso para servir como aprendizado. Eu estou saindo daqui com a certeza do dever cumprido, com a certeza de que estou no caminho certo e fazendo a coisa certa, por isso é o momento de agradecer por ter dado tudo certo na Sessão de hoje, meu muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **MANOEL BENEDITO DE SOUSA FLORES**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Quero me direcionar ao Nobre Vereador José Cláudio, dizer me emocionei na hora do seu discurso, um discurso tocante, mas independentemente de qualquer situação somos amigos e lhe admiro muito, apesar de não concordarmos com algumas situações, Vossa Excelência sempre terá o respeito desse Nobre Vereador que vos fala. Hoje eu volto para casa com a cabeça erguida, sabendo que nós contribuimos hoje para o nosso município. Um ano atrás eu estava em casa, pedia muito a Deus para ter uma oportunidade de um dia poder contribuir e ajudar o meu município, hoje estou muito feliz em poder ter votado favorável



a esse Projeto, para muitas pessoas esse valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) pode ser muito, mas pela situação que estamos vivendo hoje é muito pouco, estou muito contente hoje em poder votar para contribuir, isso para mim é muito importante. Também independentemente de qualquer situação, eu não quero lá na frente carregar essa culpa de não ter tentado, de não ter confiado, eu não quero que digam que este vereador votou contra um Projeto que pode salvar vidas, posso carregar outra culpa menos essa, por isso dei o meu voto favorável e tudo que for em benefício do povo de Portel, que for para ajudar o município, vai ter sempre meu voto favorável, aquilo de for de encontro ao povo de Portel pode ter certeza que não vai ser só Vossa Excelência Vereador José Cláudio que vai levantar, terá mais um para levantar junto com Vossa Excelência, porque sempre eu vou defender os interesses do povo de Portel, meu muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **CHARLES GONÇALVES DA COSTA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Gostaria de parabenizar ao Senhor Presidente, por ter articulado e conseguido fazer a transmissão da Sessão via Facebook, nesse momento em que nós vivemos essa é a ferramenta que nos aproxima do povo portelense, que todas as outras Sessões possam ser transmitidas dessa forma. Para finalizar minha fala, digo que saio com minha cabeça erguida hoje daqui, foi feito aquilo que é certo pelo povo de Portel, vamos fiscalizar junto com o Vereador José Cláudio o recurso, só não fechei com chave de ouro porque não conseguir mudar o voto de Vossa Excelência, mas na vida não se ganha em tudo, quero lhe dizer que eu não quero apenas dar uma aperto de mão, quero lhe dar um abraço porque Vossa Excelência é meu amigo, Vossa Excelência é companheiro de parlamento e as discussões que acontecem aqui que fique aqui, Vossa Excelência é meu líder também, dizer que os nossos posicionamentos aqui não nos ferem, eles ferem quando chegam de forma distorcida para o povo e quando chega de propósito nos dói ainda mais, que possamos fazer as coisas com responsabilidade e passar para a população o nosso posicionamento dentro dessa Casa com responsabilidade também, essas são as minhas palavras, muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **NATALINO SOARES DE LIMA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Vim aqui para agradecer a Deus em primeiro lugar, por estar concluindo mais uma Sessão, dizer a todos que fizemos os nossos trabalhos aqui hoje, aprovamos o que tinha de ser aprovado, eu também saio daqui com a consciência tranquila tendo plena convicção que não fiz nada de errado, sei que o que estamos fazendo é



 37

o certo para a nossa população. Hoje estamos aprovando um valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais), quando dividimos isso por 12 (doze) meses, dá um valor de apenas R\$ 83.000,00 (oitenta e três mil reais), ano passado foram R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), que dava um valor mensal de R\$ 830.000,00 (oitocentos e trinta mil reais), nós sabemos que esse recurso é mínimo diante da carência do nosso povo, portanto, saio daqui agradecendo a Deus, agradecer ao povo portelense e principalmente ao povo da saúde, que estão precisando de equipamentos e do nosso apoio, para que possam oferecer um atendimento de qualidade para a população portelense, uma boa noite a todos e muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra a Senhora Vereadora **DAYLANE ALVES DE MEDEIROS**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim a Vereadora: Gostaria de falar ao Nobre Vereador José Cláudio, que independente de sua postura, todos aqui temos as nossas opiniões por isso devemos respeitar, Vossa Excelência está de parabéns, tem o meu respeito, o que acontece no Plenário fica no Plenário, saindo daqui espero que a amizade se sobreponha a tudo. Também quero dizer que a votação de hoje, no meu ponto de vista foi para o bem do nosso povo, vou chegar em casa também com a cabeça tranquila, sabendo que essa votação de hoje foi para bem da nossa população, muito obrigado e boa noite a todos. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **ELCIMAR BARBOSA LIMA**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Quero aproveitar esse momento para agradecer ao nosso Deus, por ele ter nos concedido uma Sessão em paz, parabenizar o Presidente desta Casa por conduzir os trabalhos com muita sabedoria, com muita prudência e mantendo a ordem, assim como, os demais companheiros que tem defendido suas ideologias, aquilo que pensam, aquilo que acreditam. Parabenizar o Nobre Vereador José Cláudio por defender aquilo que ele pensa, permaneceu com o seu posicionamento até o final, o parlamento é isso, discussão, mas que essa discussão não venha passar para o lado pessoal e nem trazer inimizade, acredito que todos que chegamos aqui é porque temos a graça do Senhor, e saberemos como conduzir aqui, sempre respeitando uns aos outros. É muito importante a gente fazer parte dessa história do município de Portel, em que a pandemia está assolando o Brasil e o Mundo, e nós Vereadores representantes do povo, estamos podendo contribuir para que de alguma forma, nós acreditamos que essa pandemia venha a ser amenizada em nosso município em nome do nosso Deus todo poderoso. Que com esse Projeto de Lei, o Senhor Prefeito, juntamente com os gestores da saúde possam fazer o





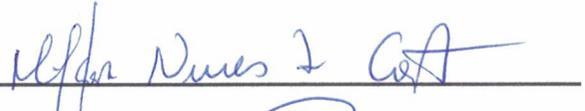
combate de uma maneira rigorosa em nosso município, que Deus abençoe a todos, meu muito obrigado. Logo em seguida, obedecendo a ordem de inscrição, o Senhor Presidente franqueou a palavra ao Senhor Vereador **ELIZEU ABREU PERDIGÃO**, que após os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou assim o Vereador: Eu gostaria de mencionar uma frase extraída de uma música do grande músico Beethovem: "Ainda que os genes, dizem daqui não passarás, certamente passarás", sabemos que os problemas são grandes, os desafios são enormes, mas nada que a gente dentro de nossa capacidade, competência e conhecimento não possa vence-lo, sabemos que estamos diante de um grande desafio que é essa doença, mas Deus as vezes testa a nossa fé, Deus as vezes nos chama atenção através de um simples gesto para dizer que ele está acima de tudo. Se nós estamos hoje aqui defendendo o interesse social, é porque Deus nos permitiu isso, claro que sempre vai haver divergência de pensamento, isso é importante não só no sistema educacional, mas também como político, porque só assim a democracia passa a ter o seu espaço em todos os aspectos, quem ganha com isso é a própria sociedade, deixo aqui o meu agradecimento a todos os Senhores Vereadores, muito obrigado. Logo em seguida, não havendo mais nenhum Vereador inscrito para se manifestar, o Senhor Presidente **VALDENIZ DOS SANTOS COSTA**, transmitiu o cargo de Presidente ao Senhor Vereador Izaías Cardoso, Vice-Presidente da Mesa Diretora, para se manifestar, e pós realizar os cumprimentos habituais a todos os presentes, falou o Vereador: Tudo que foi discutido aqui, quem votou favorável ou contra, tenho certeza que essa quase unanimidade em aprovar os últimos dois Projetos de Leis, foi porque o povo quer, aprovamos porque sabemos de que o povo necessita de tudo que foi colocado aqui, tanto da questão que lida com a educação que é o CACS-FUNDEB, quanto a questão do aditivo para o Poder Executivo, que possa investir no combate e controle da pandemia. Também gostaria de dizer que ouvimos pelas redes sociais, que estaríamos votando as escondidas, que estávamos escondendo do povo coisa que iriam prejudicar o povo, de nenhuma forma isso passou em minha cabeça votar qualquer Projeto de Lei que venha prejudicar o povo, muito pelo contrário, as restrições que baixamos aqui, foi exatamente pensando em cuidar do povo, em momento algum, vamos nos eximir de nossas responsabilidades, enchendo essa galeria de pessoas enquanto tivermos em período de pandemia e principalmente respeitando os Decretos do Estado e do Município. Peço a cada um dos senhores que estão assistindo através da live, se não tiver nada para fazer na rua fique em casa, vamos seguir as normas de orientações dos órgãos de saúde, que estão cuidando para que a gente possa superar esse momento difícil de pandemia,

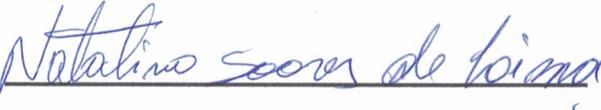


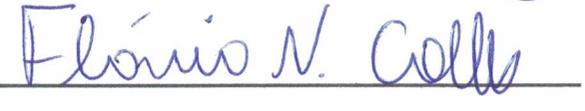
para que possamos em um curto período de tempo voltar as nossas atividades normais. Quero agradecer a Deus por mais esse momento, agradecer aqui a presença de cada um dos Senhores Vereadores e também pela participação na Sessão, era isso que eu tinha para dizer, muito obrigado. Logo a seguir, o Senhor Vereador Izaias Cardoso Presidente em Exercício, transmitiu o cargo de Presidente da Mesa Diretora ao Titular Senhor Vereador Valdeniz dos Santos, que aproveitou a oportunidade para convocar todos os Senhores Vereadores para a Sessão Ordinária que será realizada dia 01/04/2021, próxima quinta-feira, precisamente às 19h00min (nove horas) excepcionalmente, no Plenário das Sessões Legislativas "Benedito Maranhão de Carvalho", da Câmara Municipal de Portel. E como nada mais houve para ser tratado, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a presente Sessão, solicitando ao 1º Secretário a lavratura da presente Ata, a qual depois de lida, discutida, votada e aprovada, será assinada pelos Senhores Vereadores, em Sessão posterior.

PLENÁRIO DAS SESSÕES LEGISLATIVAS "BENEDITO MARANHÃO DE CARVALHO", DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTEL, EM 25 DE MARÇO DE 2021.

  
\_\_\_\_\_  
CARLOS GONÇALVES COSTA

  
\_\_\_\_\_  
Valdeniz dos Santos

  
\_\_\_\_\_  
Benedito Maranhão de Carvalho

  
\_\_\_\_\_  
Flávio N. Colla

  
\_\_\_\_\_  
Geilson Pereira da Costa

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_